

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2023 PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS, REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE
2022.**

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniram-se em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores de Inhacorá, sob a presidência do vereador presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Elésio Roberto da Silva, o vereador Arnaldo Mariano de Oliveira, o vereador Edelvan Cossetim da Silva, a vereadora Inês dos Santos Bueno, o vereador Jeferson Sedinei Moura da Silva, a vereadora Jovelina Belter dos Santos, o vereador Roque Clairto da Silva, o representante da Prefeitura Municipal, o contador Nilson Sievers Mariano, bem como servidores da Câmara, do Poder Executivo e comunidade, para a apresentação do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais, referente ao 3º Quadrimestre de 2022. O presidente declarou aberta a Audiência Pública, logo após passou a palavra ao contador Nilson Sievers Mariano para apresentação do Relatório, o qual destacou que a audiência pública ocorre em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre. Nilson destacou que os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais já publicados, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionam o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada. Falou do Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, que tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a dezembro de 2022, o resultado primário acumulado até o 3º Quadrimestre foi negativo no valor de R\$ 5.771.810,08. Esse valor é superior ao valor inicialmente estabelecido de R\$ 11.564.926,46. O desempenho demonstra que as receitas primárias não foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de não gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros correspondendo a 98,87% do total estimado para o período e amortizações ficaram em 99,99% do valor programado, totalizou R\$ 279.287,06 no período. Observou que houve um déficit, principalmente, ao comportamento negativo das receitas primárias, representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 23.096.254,70, ficando muito pouco acima da meta prevista. O valor verificado foi menor que às despesas primárias, representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2023 PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS, REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE
2022. FOLHA 02-CONTINUAÇÃO**

dívida e as concessões de empréstimos, que correspondem no mesmo período, a R\$ 28.868.064,78. Os valores apresentados obtiveram um resultado primário ainda superior ao programado para o período. Nilson apresentou o quadro 01 de Resultado Primário, no qual a Receita programada para o período foi de R\$ 22.454.148,20, sendo realizada no período R\$ 23.096.254,70. Já as Despesas Primária programas para o período foram de R\$ 34.019.074,66, sendo realizada R\$ 28.868.064,78. Em relação as Receitas, as Receitas Correntes, de Transferências Correntes projetadas para o período foram de R\$ 22.181.718,70, sendo realizado no período R\$ 23.572.498,98. Receitas de Capital para o ano a previsão foi de R\$ 2.636.169,50, programada para o quadrimestre era de R\$ 2.636.169,50, se confirmando R\$ 3.035.457,00. Nilson destaca que o total das receitas Correntes previstas para o período considerado (janeiro a dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 24.725.328,70. Os valores realizados correspondem a R\$ 24.839.212,82 ficando acima da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes, que ficaram acima da previsão anual. Referente as Receitas Tributárias, até o final do quadrimestre atingiu o montante de R\$ 710.357,48 que, confronta com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.397.100,00, representou uma realização menor que a prevista do valor estimado para o ano. Nilson explica o Quadro 3 do relatório, onde mostra que o IPTU arrecadou 52,22% da meta anual, ou seja, R\$ 94.734,91. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada pela cobrança do mesmo no 2º quadrimestre. Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), para o qual havia uma projeção de R\$ 605.000,00 para o ano, arrecadou-se apenas R\$ 84.991,60 até o 3º quadrimestre de 2022. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, sendo que os valores são calculados conforme a Lei n.º 764/18 de 30 de maio de 2018. Em relação ao ISS, a arrecadação no período foi de R\$ 185.150,18 ficando acima da previsão anual. As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 58.854,80 contra uma projeção de R\$ 61.400,00. Arrecadou-se, portanto, R\$ 2.545,20 abaixo da meta anual. Nilson fez a apresentação do quadro de Transferências Correntes, onde no grupo das Transferência Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que realizou R\$ 12.944.026,93 no período, ficando a maior que a previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nas Transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 3.837.239,46, ou seja, ficando abaixo da previsão anual, que era de R\$ 4.850.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município. Do IPVA, um imposto bem interessante

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2023 PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS, REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE
2022. FOLHA 03-CONTINUAÇÃO**

para o Município, o qual teve no período o valor arrecado de R\$ 220.873,54. Nas Transferências da Saúde, o valor foi de R\$ 477.621,67. Nilson comentou que em relação as Transferências do FUNDEB, que no período analisado obteve um valor de R\$ 2.300.329,94. Das Receitas de Capital, ficaram acima do valor projetado. A maior previsão, e também maior desempenho verificado nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso maior que o valor projetado, correspondendo ao valor arrecadado de R\$ 1.847.114,28. Quanto as Despesas, considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Líquida, no período de janeiro a dezembro de 2022, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,86 demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 3.845.488,41. Esse resultado permitiu o atingimento das metas fiscais programadas para o período. As Despesas Liquidadas (Realizadas), no acumulado do ano até dezembro de 2022 totalizaram R\$ 24.029.181,41 valor que ficou abaixo da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 18.911.010,98 ficando abaixo da projeção. As despesas de capital ficaram em R\$ 5.118.170,43, sendo que o valor projetado para o período era de R\$ 6.929.647,28. Quanto ao Resultado Orçamentário, onde aparece a Receita Total programada para o período e a Receita Realizada no período, sendo a Receita Total programada no valor de R\$ 27.361.498,20 e Receita Total realizada no período foi de R\$ 27.874.669,82. A Despesa Total programada no valor de R\$ 27.369.027,38 e a Despesa Total realizada no período foi de R\$ 24.029.181,41. Das Despesas de Pessoal e Limites da LRF, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, que em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro/2022 a dezembro/2022) conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 51,30%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 37,88% para o Executivo e de 2,81% para o Legislativo, sendo que este também está abaixo do limite prudencial de 5,7%. A Receita Corrente Líquida Acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 21.386.303,49. Quanto as Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme, acumulado do ano, totalizaram R\$ 6.002.221,00, o que corresponde a 31,86% da Receita de Impostos e Transferências. Nilson observa, que nesse caso, o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal, em seu art. 212. Com relação ao FUNDEB, Nilson destaca que, de acordo com a Lei Federal 14.113/2020, que uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2023 PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS, REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE
2022. FOLHA 04-CONTINUAÇÃO**

quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.982.711,83, o que corresponde a 85,36% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado. Quanto as Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde os gastos atingiram o montante de R\$ 2.928.825,40, o que corresponde a 16,50% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observando, portanto, que se atingiu o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar n.º 141/2012, art. 35. Na Análise da Dívida Pública, no final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal foi de R\$ 1.028.120,06, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por esta metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência. Na data de 31.12.2021 a Dívida Pública apresentava o valor de R\$ 1.536.135,45 e na data de 31.12.2022 a Dívida Pública apresentou o valor de R\$ 2.564.255,51. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida do Município apresenta um saldo maior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para um aumento no nível de endividamento municipal, evidenciando, assim o não atingimento das metas de endividamento e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Por fim, o contador da Prefeitura Municipal destacou que os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi atingida até o 3º quadrimestre de 2022. A Despesa com Pessoal, como proporção da receita Corrente Líquida, encontra-se abaixo do limite prudencial, sendo que a Dívida Consolidada Líquida, encontra-se abaixo do limite legal, sendo que a Dívida Consolidada Líquida, encontra-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Após a leitura do relatório Nilson se colocou à disposição para esclarecimentos. Após, nada mais havendo a se tratar, o presidente encerrou os trabalhos e vai a presente Ata lavrada e assinada pelos vereadores presentes.

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2023 PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS, REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE
2022. FOLHA 05-CONTINUAÇÃO**

ARNALDO MARIANO DE OLIVEIRA
Ver. PRD

EDELVAN COSSETIM DA SILVA
Ver. PP

ELÉSIO ROBERTO DA SILVA
Ver. União Brasil

INÊS DOS SANTOS BUENO
Ver.^a PP

JEFERSON SEDINEI MOURA DA SILVA
Ver. PSD

JOVELINA BELTER DOS SANTOS
Ver.^a PSB

ROQUE CLAIRTO DA SILVA
Ver. PSB